



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS AO TCTH ALOGÊNICO: RESULTADOS PARCIAIS.

HELOISA MARTINS SOMMACAL; ANA M. JOCHIMS; CLAUDIA H.A.GAZAL; MARIUR BEGHETTO; ELZA D. MELLO; LUCIA M.R. SILLA; CLAUDIA ASTIGARRAGA

Intervenção nutricional pode diminuir toxicidade e melhorar a sobrevida destes pacientes. Independentemente do estado nutricional, o suporte deve ser feito rotineiramente após o TCTH, para prevenir desnutrição secundária ao tratamento. Objetivo: Realizar e implementar protocolo de assistência nutricional em pacientes adultos submetidos ao TCTH-alogênico e determinar seu impacto clínico. Método: Avaliaram-se características clínicas/nutricionais dos pacientes seguindo-se protocolo. Resultados: Avaliados 14 pacientes: 9 homens, 5 mulheres, média/idade 34,5 anos (DP±10,51). Tempo de internação média 70,6 dias. Diagnósticos freqüentes: LMC(36%), LMA(21%). Apresentaram mucosite 71%, DECH agudo 43%. 64% receberam nutrição parenteral (NP) e 36% apenas suplementação oral. Tempo médio para diminuição da ingestão abaixo de 60% das necessidades: 6 dias (DP±3,6 dias). Seguindo protocolo, os pacientes receberam em média/dia 1.788 calorias via oral, 828 calorias através NP e 2.616 calorias totais (VO+NP). Tempo médio uso NP foi de 6,36 dias (DP±8,17). Tempo médio entre avaliação antropométrica da internação e da alta foi de 48,4 dias (DP±25,9). Média IMC: primeira avaliação-25,6 (DP± 4,7), alta-24,9 (DP± 4,7). Avaliando dobra cutânea tricipital (DCT) encontramos: 1ª avaliação 6 pacientes desnutridos, última avaliação 8 pacientes desnutridos. Circunferência muscular do braço (CMB), internação: 2 pacientes desnutridos, alta: 4 pacientes. Níveis séricos albumina variaram de 4,05 (DP±0,48), primeira avaliação a 3,47 (DP± 0,60), última avaliação. Bioimpedância internação: média de gordura corporal 23,64% (DP±7,69) e massa magra 76,35% (DP±7,69) a 18,23% (DP±8,00) e 81,24% (DP±8,60) respectivamente, na última avaliação. Óbitos: 3 (21%) todos usaram NP. Conclusão: O presente estudo ressalta a importância de protocolos de assistência nutricional devido e precoce diminuição da ingestão alimentar com piora do estado nutricional.